

Violência estrutural e direitos humanos

Antonio Silveira Ribeiro dos Santos

Juiz de Direito em São Paulo

A explosão demográfica ocorrida nas últimas décadas, a falta de política administrativo-social adequada e concreta geraram grandes conglomerados na periferia das cidades brasileiras com a formação de verdadeiros bolsões de pobreza, onde pessoas das mais variadas regiões e costumes se misturam.

Essa situação gera tensão permanente nos habitantes que vivem a incerteza de se conseguir trabalho e mesmo de sobreviver, o que, aliado à deficiência de estrutura básica urbana pela falta de habitação, saneamento, educação, é fator que caracteriza violência contra a cidadania, a chamada violência estrutural, atingindo principalmente grupos específicos, como as crianças abandonadas e pobres.

Já a chamada violência específica, que aparece com os homicídios e seqüestros, por exemplo, é mais visível e por

isso chama mais atenção. A violência estrutural, geradora inclusive da grande maioria dos casos de violência específica, acaba não sendo efetivamente detectada. Mas, por ser permanente, cada vez mais suas consequências aumentam.

Por esse motivo, nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, onde há muita pobreza, ocorrem os maiores índices de violência e afronta aos direitos humanos, caracterizadas, de um lado, pela violência estrutural do Estado em relação à população carente e, de outro, pela ação de alguns de seus próprios agentes na repressão à criminalidade, que dificulta até a delimitação do que é ação legal ou abusiva, de forma que, quanto maior for a violência estrutural, maior será o desrespeito aos direitos humanos.

Devemos observar ainda que, ante essa situação, também a camada rica da população acaba sendo atingida em seus direitos humanos, pois se caracteriza como tal o direito de se viver em segurança.

Portanto, os direitos humanos de todos, pobres e ricos, são aviltados pela violência estrutural, existente principalmente nos países em desenvolvimento, restando lembrar que em nossa Constituição existem vários dispositivos que, se aplicados efetivamente, poderão diminuir a pobreza, propiciar mais educação e igualdade social e, consequentemente, mais respeito aos direitos humanos de todos nós.

"Os direitos humanos de todos, pobres e ricos, são aviltados pela violência estrutural, existente principalmente nos países em desenvolvimento"